
Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento AVEIRO

PROJETO EDUCATIVO

2020/2023

O Projeto Educativo é o documento que, segundo o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, no artigo 3.º, alínea a), consagra a orientação Educativa da Escola.

Índice

I- Introdução	4
II- Caracterização do Agrupamento	9
Preâmbulo.....	9
Meio Envolvente.....	9
Recursos Físicos.....	10
Oferta Educativa	11
Projetos integradores e de complemento curricular	12
População Escolar no ano letivo 2019/2020	13
Organigrama	14
Estruturas de Coordenação Educativa e de Supervisão Pedagógica	15
Serviços Administrativos, Técnicos e Técnico-Pedagógicos	15
III- Diagnóstico	16
Pontos Fortes.....	16
Áreas prioritárias de intervenção	19
IV- Metas Quantificadas	24
Meios de divulgação	25
V- Monitorização e avaliação do Projeto Educativo	26
Bibliografia.....	28
Parecer e Aprovação.....	29

As várias siglas utilizadas encontram-se descodificadas a seguir:

SIGLAS

AAAF - Atividades de Animação e de Apoio à Família (Educação Pré-Escolar)

APAR- Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Aradas

APEEEMS - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Sede

ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

CAF - Componente de Apoio à Família (1.º CEB)

CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem

CEB - Ciclo Ensino Básico

CIF - Classificação Interna Final

GGC - Gabinete de Gestão de Conflitos

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

GPS - Gabinete Pular para o Sucesso

CRI - Centro de Recursos para a Inclusão

DAC - Domínios de Articulação Curricular

DUA - Desenho Universal de Aprendizagem

EE - Encarregados de Educação

EPE - Educação Pré-escolar

ESMS - Escola Secundária Dr. Mário Sacramento

EB - Escola Básica

ES - Escola Segura

IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência

PAA - Plano Anual de Atividades

PEA - Projeto Educativo do Agrupamento

RBE - Rede de Bibliotecas Escolares

RI - Regulamento Interno

I- Introdução

Em Conselho Pedagógico foi constituída uma equipa pluridisciplinar, com a representação dos vários ciclos de ensino, tendo por finalidade elaborar o Projeto Educativo para o Agrupamento. O trabalho desenvolvido consolidou-se em boa parte na experiência da elaboração do Projeto que ora finda, na constatação dos aspetos positivos e negativos do mesmo, na sua aplicabilidade, bem como nas mudanças ocorridas nos últimos anos.

Para a elaboração deste documento, que se queria o mais alargado possível, foram solicitados contributos aos diferentes órgãos representativos do Agrupamento, às Associações de Pais, ao Conselho Geral, aos Docentes e Não Docentes de forma a envolver a Comunidade Educativa. Este trabalho foi desenvolvido, recorrendo ao Relatório da Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, ao Relatório da Equipa de Avaliação Externa (IGEC), a outros Projetos Educativos e a pesquisas bibliográficas.

Tendo por base realidades socioeconómicas distintas, a nível das escolas do Agrupamento, assenta numa filosofia inclusiva, promovendo a igualdade de oportunidades bem como a concretização das Aprendizagens Essenciais com base no perfil do aluno à saída da Escolaridade Obrigatória. De relevar ainda a valorização do trabalho interdisciplinar, a gestão integrada do conhecimento e a articulação entre os diferentes saberes. Assim, procura-se valorizar a participação de todos os intervenientes no processo educativo e a primazia da gestão integrada dos diferentes saberes, promovendo um ambiente potenciador da consolidação das aprendizagens e de competências alargadas.

Um Projeto Educativo é um documento de orientação pedagógica que, sem contrariar a legislação vigente, explicita os princípios, os valores, as metas, as estratégias através das quais a Escola propõe realizar a sua função educativa¹. É, portanto, um documento fundamental, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa e escolar, construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser sempre melhorada. Para além de ser um instrumento operativo de toda a ação

¹ Costa, Jorge Adelino. 1997. *O Projecto Educativo da Escola e as Políticas Educativas Locais: Discursos e Práticas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

educativa para todos que trabalham numa organização de educação e formação, apresenta informações relevantes para pais e encarregados de educação, acerca das opções escolares e profissionais para o futuro dos seus filhos e funciona, para o setor empresarial, como um indicador útil de recursos humanos disponíveis no mundo do trabalho.

Muito para além de simples transmissora de conhecimentos, a escola atual, como um espaço multifacetado, presta serviços nobilíssimos e responde diariamente aos mais diversos desafios que lhe são colocados, devendo apostar num trajeto que encaminhe os alunos ao gosto da descoberta do conhecimento e do saber pelo saber. Além disso, a Escola dos nossos dias está obrigada a organizar-se de acordo com as necessidades e as expectativas das comunidades que serve e a experiência revela que algumas famílias encaram a Escola como a solução de muitos dos seus problemas, a ela recorrendo frequentemente, tais são as dificuldades que enfrentam. Assim, entende-se que, para além das classificações que Jorge Adelino Costa apresenta, em *Imagens Organizacionais da Escola*, a saber; *Escola como empresa*, *Escola como Burocracia*, *Escola como Democracia*, *Escola como Arena Política*, *Escola como Anarquia* e *Escola como Cultura*, atualmente, emerge uma *Escola Social*, que deverá ser o amortecedor real das dificuldades vividas por alguns dos alunos e respetivas famílias. Desta forma, a Escola, muito para além de ser mera transmissora de conhecimentos, torna-se um espaço prestador de serviços da mais variada natureza, tais como:

- Serviços Sociais e de Apoio às Famílias

Confrontando-se com situações de abandono, felizmente com forte redução nos últimos anos, fruto de um trabalho aturado dos atores educativos em conjugação com instituições vocacionadas para o efeito (Escola Segura, Comissão de Proteção a Crianças e Jovens, Centro de Saúde, entre outros), foi possível minimizar este problema. Existem, além disso, por vezes, comportamentos desviantes que obrigam a respostas rápidas e eficazes, solidamente estruturadas, em que a assertividade será sempre um bem inestimável.

Na realidade, uma parte das famílias está, hoje em dia, confrontada com uma sociedade de consumo, em que muitas vezes a sua nobre missão de educar

é preterida pela necessidade de obtenção de mais alguns recursos, de forma a equilibrar o orçamento familiar. É de realçar também a falta de uma oferta alternativa em que a vertente prática se sobreponha à teórica, dando resposta aos interesses mais imediatos de alguns jovens. Destaca-se ainda o crescimento de famílias monoparentais e de origem estrangeira e as questões que lhes são inerentes, bem como um acompanhamento de proximidade no que à escolha dos percursos escolares diz respeito.

É, portanto, essencial que as escolas passem a ter um número de Psicólogos do quadro consentâneo com o número de alunos, assim mais capazes de responder com prontidão a estes e outros problemas.

- Serviços Educativos/Formativos

Perante uma sociedade em que valores elementares, como os da cidadania, solidariedade, justiça, respeito pela diferença e pelo próximo, são mais do que nunca fundamentais, compete à Escola Pública corporizar um discurso em que a tolerância e a construção de conhecimento sejam pilares fundamentais e em que a igualdade de oportunidades seja efetivamente vivida, na procura da verdadeira cidadania. A questão que se coloca é a de conciliar os papéis antes descritos com a realidade atual, na qual os conhecimentos e as capacidades são catalisadores para um futuro de sucesso. O saber e o saber fazer exigem esforço, sacrifício, trabalho, dedicação, comportamentos que é urgente desenvolver nos alunos, dado que facilmente se percebe que uma boa parte destes tem como ponto de partida a premissa errada do facilitismo. Vivendo numa era em que o conhecimento é uma arma poderosa, a Escola terá de o valorizar devidamente, bem como as competências de cada aluno para um futuro de sucesso.

- Serviços Culturais

É frequente assistir-se à reprodução, em meio escolar, e fora dele, de estereótipos próprios de uma cultura de massas, predadora de referências elementares, que, pela intensidade com que são difundidos, não raramente se transformam em valores absolutos. Assim, a política a seguir deverá pautar-se pelo relativizar da massificação da cultura, apostando no valor da diferença e no respeito pelos outros e evitando a simples repetição de ideias oriundas dos

centros de poder. Desta forma, poderá impedir-se que a Escola se transforme numa mera reprodutora de cultura, à qual muitas vezes é alheia, dando antes lugar a uma organização que também produz cultura. De facto, as Ofertas Complementar e de Escola, reforçadas pela Flexibilidade Curricular, cumprem os objetivos atrás referidos, podendo constituir uma verdadeira pedrada no charco, promovendo a alteração de situações nefastas à progressão dos alunos e fazendo reagir todos os elementos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Estes são, verdadeiramente, alguns dos múltiplos desafios que a escola atual enfrenta e para os quais é sempre chamada a encontrar resposta, na maior parte das vezes com poucos meios e sem possibilidades de corresponder às expectativas que as famílias nela depositam. Este já não é o desafio das escolas do tempo da 1.^a República em que a palavra de ordem era alfabetizar em força. A Escola Pública tem sabido resistir a múltiplas adversidades, tem sabido concorrer de uma forma desigual com solicitações bem mais apelativas, oriundas dos mais diversos quadrantes, e tem sabido enfrentar uma comunicação social mais pronta a ampliar o que de menos bom acontece do que a apresentar os sucessos educativos decorrentes do empenho dos alunos e da dedicação e empenho dos seus profissionais. Será relevante acrescentar ainda os muitos anos de desvalorização da função educativa, de uma clara perda de poder dos seus atores, a que não é alheia a atuação dos poderes políticos e um efetivo desinvestimento no ensino público.

Assim, a Escola parece estar perante um verdadeiro desafio, consequência direta das dificuldades que a comunidade escolar tem enfrentado, já que é encarada, atualmente, como a solução para uma boa parte dos problemas, por vezes até como a última barreira antes da marginalidade de alguns jovens.

Por todas estas razões, considera-se a pertinência de privilegiar o ato Pedagógico relativamente ao Administrativo, de cultivar a diferença, de defender a transversalidade da Educação para a Cidadania, de fomentar o respeito pelos outros, de dar atenção às vertentes social e emocional, contribuindo para o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos e do conhecimento das suas reais capacidades. Ciente dos objetivos que norteiam a prática educativa, a Escola assume o seu papel formativo, na senda de uma aprendizagem significativa e

atualizada e que garanta a participação ativa da comunidade escolar. Será assim que a Escola poderá contribuir para a formação integral dos alunos, para que eles possam agir construtivamente como cidadãos na transformação do mundo que os rodeia.

Entendemos que a essência de um Projeto Educativo se afirma pelo seu dinamismo, pela abertura a novas estratégias, não se podendo, portanto, considerar este documento nem perfeito nem definitivo, mas antes o caminho sólido que irá permitir a descoberta e a construção de saberes.

II- Caracterização do Agrupamento

Preâmbulo

O atual Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento resulta da fusão da Escola Secundária com a mesma designação e do antigo Agrupamento de Escolas de Aradas, decretada por despacho do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de 01/04/2013. O Agrupamento é composto por uma Escola Secundária, uma Escola Básica, quatro escolas do 1.º CEB e quatro Jardins de Infância, comportando realidades socioeconómicas distintas, desde logo porque engloba parte da zona urbana da cidade, bem como lugares limítrofes à mesma, pertencentes à Freguesia de Aradas.

Tem como Patrono Mário Sacramento. Natural de Ílhavo, Mário Emílio de Morais Sacramento nasceu a 7 de julho de 1920 e morreu a 27 de março de 1969, no Porto. É uma das figuras públicas mais representativas do século XX português, símbolo da democracia, da tolerância, do respeito pelos outros, tendo adotado o Humanismo como matriz do pensamento e da ação.

Exerceu a profissão de médico, destacando-se pelo apoio que dava aos mais necessitados. Personalidade de grande cultura e apurada inteligência, dedicou muito do seu tempo à escrita e tornou-se um importante crítico e ensaísta.

Em defesa da liberdade de expressão e da instauração de um regime democrático em Portugal, teve um papel decisivo, em 1957, na organização do I Congresso Republicano, realizado em Aveiro. Participou ainda na preparação do II Congresso Republicano, que se realizou, na mesma cidade, em maio de 1969.

Os ensinamentos e pedagogia que perpassam na vida pessoal, profissional, cultural e política do Patrono deverão constituir elementos inspiradores para os membros da comunidade educativa.

Meio Envolvente

A Escola sede - Secundária Dr. Mário Sacramento - está situada no centro urbano de Aveiro. O seu espaço envolvente é constituído por uma área residencial com comércio e outros serviços, tendo na proximidade duas escolas secundárias com as quais articula a prestação do serviço educativo. Realce-se

o facto de atualmente ser uma das Escolas de referência para os Alunos do Ensino articulado do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro. Possui ainda boas acessibilidades relativamente à área urbana e à não urbana.

A Escola Básica de Aradas, bem como as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância agrupados situam-se na freguesia de Aradas, no concelho de Aveiro.

Confronta com a cidade de Aveiro a Norte, com a cidade de Ílhavo pelo Sul e Poente e com as freguesias de S. Bernardo e Oliveirinha pelo Nascente. Fazem parte desta freguesia os lugares de Aradas, Verdemilho, Bonsucesso e Quinta do Picado.

O Agrupamento mantém protocolos com algumas instituições locais, nomeadamente, a Universidade de Aveiro, o Hospital Infante D. Pedro, o Centro de Saúde de Aveiro, o Museu de Aveiro, o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, o CRI da Cerciav, os Bombeiros Velhos, PSP-ES, Fábrica Ciência Viva de Aveiro, Natação dos Galitos e a ASPEA. Estabelece igualmente relações de cooperação com o tecido empresarial e comercial do concelho, no que diz respeito a estágios integradores, donativos, mecenato, formação do pessoal docente e discente, e com os meios de comunicação social regionais e nacionais.

Recursos Físicos

O Agrupamento é constituído por:

- ✓ Uma Escola Secundária com 3.º ciclo - Sede do Agrupamento;
- ✓ Uma Escola com 2.º e 3.º Ciclos - Escola E. B. de Aradas;
- ✓ Uma E.B. em Verdemilho composta por um Jardim de Infância e uma Escola do 1.º ciclo;
- ✓ Uma E.B. no Bonsucesso, composta por um Jardim de Infância e uma Escola do 1.º Ciclo;
- ✓ Uma E.B. nas Leirinhas, composta por um Jardim de Infância e uma Escola do 1.º Ciclo;
- ✓ Uma Escola do 1.º ciclo no lugar da Quinta do Picado;
- ✓ Um Jardim de Infância no lugar da Quinta do Picado.

Oferta Educativa

O Agrupamento Dr. Mário Sacramento integra a rede de oferta e ensino, na área do município de Aveiro, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, pretendendo manter uma oferta curricular diferenciada, tentando responder às necessidades das populações que serve e assegurando a diversidade social da frequência. Em regime diurno oferece:

Educação Pré-Escolar

- A funcionar em Verdemilho, Leirinhas, Bonsucesso e Quinta do Picado

1.º Ciclo do Ensino Básico

- A funcionar em Verdemilho, Leirinhas, Bonsucesso e Quinta do Picado;

2.º Ciclo do Ensino Básico

- A funcionar na escola EB de Aradas, com oferta complementar de Literacia Digital e de Informação (LDI) e Artes e Ambiente (AA), podendo haver alterações nos próximos anos letivos. No presente ano letivo, para evitar o mais possível a permanência dos alunos na Escola decidiu-se não haver este tipo de oferta educativa.

3.º Ciclo do Ensino Básico

- Oferta complementar: 7.ºano – Expressão Corporal, 8.º ano - História e Património Local e no 9.º ano – Dança e Movimento. No presente ano letivo, para evitar o mais possível a permanência dos alunos na Escola decidiu-se não haver este tipo de oferta educativa nos 7.º e 9.º anos, mantendo-se no 8.º ano devido ao Projeto UNESCO.

Ensino Secundário

- Cursos Científico-Humanísticos: Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades.
- Cursos Profissionais (nível 4 de qualificação): Manutenção Industrial/Eletromecânica.

- Em cada ano escolar o Agrupamento oferecerá, de acordo com as necessidades da população que serve, uma bolsa de Cursos Profissionais (nível 4 de qualificação).

O Curso Técnico Profissional Técnico Laboratorial é uma das ofertas permanentes do Agrupamento, mas não tem havido inscrições suficientes para abrir o curso.

Projetos integradores e de complemento curricular

- Desporto escolar;
- Erasmus +;
- Eco-Escolas;
- Escola Unesco;
- Matematicando (EPE);
- Conta-me uma história (EPE);
- Projeto **Ler +** do Plano Nacional de Leitura, integrado nas BE do Agrupamento;
- Projeto de voluntariado da leitura, na BE da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, incluindo um programa com os alunos CEI;
- Leituras com a BE – Diário do Convento (12.º ano)
- PESES;
- Parlamento Jovem;
- Projeto Escola Aberta;
- DecoJovem;
- Plano Nacional de Cinema;
- Clube de Leitura;
- Clube BD e Manga
- Outros Projetos das Bibliotecas Escolares

População Escolar no ano letivo 2019/2020

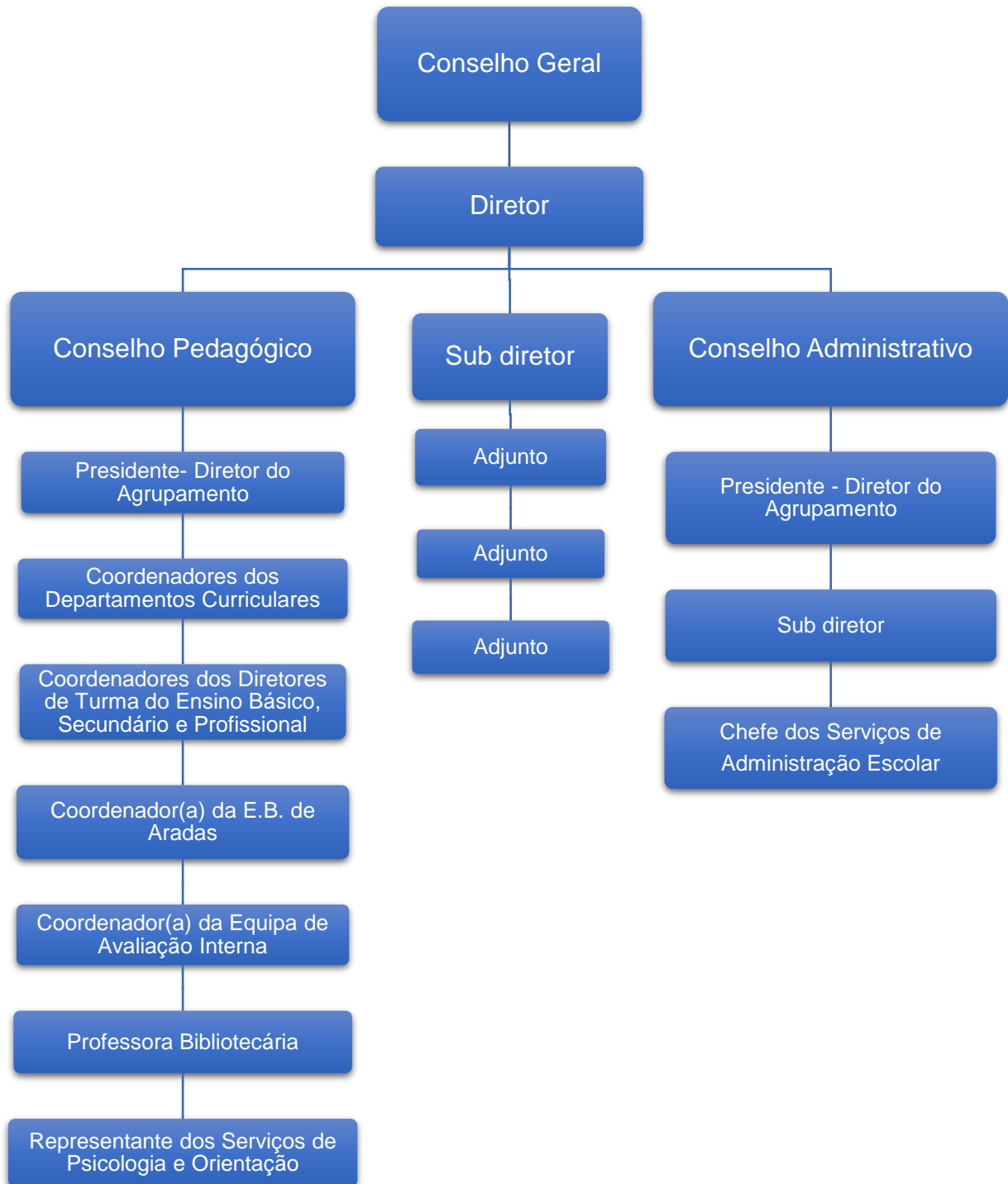
- Docentes: 185
- Não Docentes: 52, sendo 8 Assistentes Técnicos e 44 Operacionais.
- Discentes:

EPE	1.ºCEB	2.ºCEB	3.ºCEB Aradas	3.ºCEB ESMS	SEC	CP	TOTAL
111	314	187	186	400	597	69	1864

- Alunos abrangidos pelos auxílios económicos:

ESCALÃO	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB Aradas	3.º CEB ESMS	SEC.
A	✓ 30	✓ 50	✓ 33	✓ 32	✓ 15	✓ 37
B	✓ 12	✓ 36	✓ 23	✓ 24	✓ 24	✓ 27
C	✓ 9	✓	✓	✓	✓	✓

Organigrama



Estruturas de Coordenação Educativa e de Supervisão Pedagógica

Estruturas de Coordenação Educativa e de Supervisão Pedagógica	
Departamentos curriculares	Coordenadores de Departamento
Grupos de recrutamento	Coordenadores dos Grupos de Recrutamento/Disciplina
Conselhos de turma	Coordenadores de Diretores de Turma
Conselhos de diretores de turma	Coordenador do Conselho de Docentes
Conselho de Docentes	Coordenadores de Escola
	Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento
	Coordenador de DAC
	Professores Bibliotecários
	Coordenador da Avaliação Interna
	Coordenadora da EMAEI
	Coordenadores dos Projetos

Serviços Administrativos, Técnicos e Técnico-Pedagógicos

O Agrupamento dispõe dos seguintes serviços: bar, refeitório, loja escolar (reprografia e papelaria), serviços administrativos, biblioteca e serviços de psicologia e orientação.

III- Diagnóstico

O Agrupamento tem registado progressos, ao nível do seu desempenho, em especial na prestação do serviço educativo e nos resultados escolares, visíveis tanto nas classificações internas como nas externas. No entanto, existem escolas cujos resultados escolares se apresentam menos satisfatórios, o que poderá justificar-se, entre outros aspetos, pela especificidade do meio envolvente menos favorecido. As escolas, como organizações, têm características específicas que as diferenciam umas das outras e encerram em si potencialidades e capacidades de desenvolvimento distintas. Assim, há que responder assertivamente de forma a ultrapassar essas dificuldades, apostando num reforço de meios humanos e materiais, promovendo a equidade entre todos os alunos.

Refira-se ainda a necessidade de dotar todas as escolas do Agrupamento de meios digitais que lhes permitam responder, sem fragilidades, às crescentes necessidades nesta área, possibilitando assim o acesso aos alunos mais carenciados. Acresce que foi visível, aquando da emergência do Ensino@Distância, as dificuldades de várias famílias, que nem a boa vontade dos vários serviços do Agrupamento conseguiu ultrapassar. Assim, urge colocar um ponto final nesta situação, através de parcerias com os poderes central e local.

No que respeita ao parque escolar, continua a verificar-se a necessidade da construção de um novo Centro Escolar nas Leirinhas, já que o Centro Escolar do Bonsucesso está em fase de projeto e, ainda, uma Sala de Convívio para os alunos na ESMS.

Pontos Fortes

- ✓ Promoção do debate e da divulgação dos seus documentos estruturantes;
- ✓ Preferência por métodos democráticos de eleição dos elementos nos órgãos intermédios;
- ✓ Reconhecimento, por parte dos Pais/EE, do papel dos D.T.;
- ✓ Reconhecimento, pela maioria dos intervenientes, da qualidade do ensino ministrado no Agrupamento;

- ✓ Adequação da oferta do Agrupamento ao mercado atual;
- ✓ Promoção do trabalho colaborativo;
- ✓ Existência de articulação entre ciclos;
- ✓ Planificação e articulação entre grupos de ano (1.º Ciclo);
- ✓ Taxas de conclusão de todos os níveis de ensino;
- ✓ Resultados dos exames nacionais e provas finais;
- ✓ Diminuição dos desvios entre CIF e classificação de exame;
- ✓ Cumprimento das metas quantificadas no PEA anterior para exame de Português do 12.º ano;
- ✓ Valorização do bom desempenho dos alunos;
- ✓ Acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou mesmo com dúvidas pontuais;
- ✓ Existência de três Bibliotecas pertencentes à RBE (ESMS, EB de Aradas e Escola Básica de Verdemilho);
- ✓ Existência de salas equipadas com computadores com ligação à Internet;
- ✓ Existência de salas equipadas com quadros interativos;
- ✓ Existência de salas de informática com computadores em rede e acesso à Internet (EB Aradas/ ESMS);
- ✓ Existência de laboratórios devidamente equipados e adequados ao nível de ensino a que se destinam;
- ✓ Existência de um Pavilhão Gimnodesportivo, com dimensões oficiais para a prática de várias modalidades, bem como de um outro espaço contíguo para desportos gímnicos na EB de Aradas;
- ✓ Existência de um espaço Polidesportivo, com dimensões oficiais para a prática de várias modalidades, uma sala de ginástica, uma sala de dança e um espaço polivalente na ESMS;
- ✓ Generalização da utilização das plataformas digitais e do correio eletrónico institucional;
- ✓ Existência de um PAA diversificado e de acordo com os objetivos e estratégias de atuação do PEA;
- ✓ Existência de resposta adequada às necessidades das famílias no prolongamento dos horários de funcionamento dos Estabelecimentos Educativos do Pré-escolar e 1.º Ciclo (AAAF e CAF);

- ✓ Dinamização de atividades socioeducativas pela APAR, no início, durante as interrupções letivas e no final do ano letivo (EB Aradas/Escolas do 1.º Ciclo);
- ✓ Participação em projetos de dimensão nacional e Internacional (Erasmus+, Parlamento Jovem, Eco-Escolas, Escola Unesco, por exemplo);
- ✓ Oferta diversificada de projetos, clubes e outras atividades de enriquecimento;
- ✓ Representação dos alunos nos órgãos da Escola (ESMS);
- ✓ Apoio do Agrupamento às Associações de Estudantes;
- ✓ Existência de um clima de disciplina e de respeito mútuo;
- ✓ Participação ativa e empenhada das Associações de Pais e EE;
- ✓ Implementação de uma boa relação entre a Escola e as Famílias;
- ✓ Reconhecimento, por parte da comunidade, do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento;
- ✓ Existência de Centros de Apoio à Aprendizagem como uma estrutura de apoio, agregadora dos recursos humanos e materiais e dos saberes e competências do Agrupamento, integrando um leque de respostas educativas ajustadas às necessidades específicas dos alunos;
- ✓ Existência do Gabinete Pular para o Sucesso e o Gabinete de Gestão de Conflitos, inseridos no CAA e desdobrados em dois polos: Escola Secundária Dr. Mário Sacramento e Escola Básica de Aradas, de forma a promover e apoiar o acesso ao currículo, à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- ✓ Existência de um Corpo Docente estável;
- ✓ Ajustamento ao longo do ano da prestação de apoios pedagógicos, tutorias, oficinas e salas de estudo para prevenir e atenuar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.
- ✓ Concretização de uma política educativa que garante a igualdade de oportunidades e promove o sucesso educativo, mobilizando todos os meios da educação, da saúde e da inclusão social para responder à diversidade das necessidades dos alunos;
- ✓ Existência de apoios tutoriais específicos com carácter preventivo;

- ✓ Existência de aulas de apoio no âmbito do Português como Língua Não Materna;
- ✓ Concretização das medidas de apoio educativo nos diferentes ciclos e níveis de ensino;
- ✓ Concretização das medidas de apoio aos agregados familiares em desvantagem, garantindo a alimentação e o acesso a bens essenciais, prevenindo situações de risco;
- ✓ Implementação dos meios e das condições necessárias à segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral dos alunos;
- ✓ Concretização do trabalho desenvolvido pelos Serviços de Psicologia e Orientação, tanto ao nível da Orientação Escolar, como ao nível do apoio individualizado;
- ✓ Redução da taxa de absentismo escolar.

Áreas prioritárias de intervenção

As conclusões da avaliação do anterior PEA (relatório de avaliação interna de setembro de 2019), as orientações da IGEC resultantes do processo de avaliação externa de maio de 2020, o projeto de intervenção de candidatura do atual Diretor do Agrupamento e a vivência diária da Comunidade Educativa são as linhas que sustentam a definição dos objetivos para o triénio 2020-2023.

Áreas prioritárias de intervenção	Objetivos	Estratégias de atuação
Conceção, organização e divulgação dos documentos estruturantes do Agrupamento	Considerar, como estruturantes, as áreas de competências no perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Promover a participação dos Docentes e Não Docentes na vida do Agrupamento.	Organizar os documentos estruturantes do Agrupamento, de acordo com as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Divulgar atempadamente os documentos estruturantes do Agrupamento e agilizar a participação da comunidade educativa, através de debates alargados, ou outros, de todos os processos de revisão dos documentos estruturantes.

Trabalho colaborativo/interdisciplinar	Continuar a desenvolver o trabalho colaborativo e interdisciplinar.	Garantir, nos horários dos professores, horas comuns para Núcleos de Trabalho, a fim de promover o trabalho colaborativo/interdisciplinar e de implementar tutorias, assessorias, apoios e projetos.
Imagem do Agrupamento face à Comunidade envolvente	Manter o número de alunos no Pré-escolar, 1.ºCiclo, 3.º ciclo e Secundário e aumentar no 2.º Ciclo e Cursos Profissionais; Fomentar a publicitação do Agrupamento no exterior, através da utilização dos meios de comunicação e informação locais; Revitalizar o Jornal Escolar.	Diversificar os projetos e atividades, ajustando-os ao mercado de trabalho e às expectativas dos Alunos e Encarregados de Educação. Criar um plano de divulgação que acentue as mais-valias dos serviços oferecidos, bem como a oferta educativa de forma assertiva e atempada.
Equipamento informático/digital	Continuar a fomentar a utilização das novas tecnologias, integrando-as no processo de ensino-aprendizagem, de forma a que todos, sem exceção, sejam envolvidos.	Reforçar a articulação com a Câmara Municipal no sentido de esta concluir a colocação de quadros interativos nas salas de aula nas escolas do 1.º Ciclo, de colaborar na atualização do material informático do Agrupamento e de auxiliar as famílias mais desfavorecidas no acesso aos meios digitais.
Acervo documental das bibliotecas	Reequipar anualmente as Bibliotecas, após diagnóstico aos Departamentos e Discentes do Agrupamento, respondendo às necessidades curriculares e formativas.	Obter fontes de financiamento através do orçamento de estado, privativo do Agrupamento e candidaturas a projetos e programas específicos.
Os alunos e as dinâmicas do Agrupamento	Promover a intervenção ativa dos alunos no Conselho Geral, na Associação de Estudantes, nos Conselhos de Turma, nos Projetos, como Delegados de Turma, entre outros.	Desenvolver iniciativas que reforcem a cidadania ativa, a motivação e o aprofundamento do sentimento de pertença dos Alunos à Comunidade Educativa, auscultando os seus interesses e perplexidades através da audição periódica dos seus representantes.

Os alunos e os problemas do mundo atual	Incrementar a participação dos alunos em projetos que promovam, entre outros aspetos, a cidadania, a preservação do ambiente, o património e a interculturalidade, tendo em vista o fomento da responsabilidade nessas áreas.	Criar infraestruturas e dinâmicas várias que contemplem o alargamento da rede de parceiros, com vista à multiplicidade de iniciativas de âmbito regional, nacional e internacional
Os resultados escolares	Manter os níveis obtidos nas avaliações interna e externa. Melhorar os níveis de competências em Leitura, Escrita, Matemática, Inglês, Ciências e Cidadania.	Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar, capitalizando o apoio ao estudo e reforçando as coadjuvações e tutorias de acordo com as especificidades dos alunos, das turmas e níveis de ensino.
Estratégias de autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem	Continuar a promover o ensino centrado no aluno, estimulando a autonomia, incluindo a digital, a responsabilidade, o trabalho colaborativo e interdisciplinar, integrando sistematicamente a avaliação formativa.	Formar os Docentes para o desenvolvimento de competências, incluindo a área digital, que resultem no incremento de um ensino diversificado, contribuindo para a autonomia, a responsabilidade e o gosto pela aprendizagem por parte dos alunos.
Articulação entre ciclos e interdisciplinaridade	Fomentar a articulação entre ciclos e incrementar a interdisciplinaridade.	Realizar reuniões vocacionadas para a articulação entre Docentes de ciclos consecutivos e reuniões interdisciplinares, selecionando estratégias e recursos adequados às situações concretas do processo de ensino aprendizagem.
Alunos, Pais e Encarregados de Educação face ao processo de ensino-aprendizagem	Continuar a promover o envolvimento e a responsabilização dos alunos, Pais e Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem.	Incrementar a circulação de informação de forma célere entre a Escola, os Alunos e os Encarregados e Educação de forma a que estes se sintam parte integrante no processo educativo. Envolver as Associações de Pais e Alunos no PAA.

Atividades de enriquecimento curricular e de animação e apoio às famílias	Continuar a dinamizar atividades de enriquecimento curricular, de animação e apoio às famílias.	Responder em conjunto com outras entidades (Associação de Pais, Câmara Municipal, e outras), de forma positiva, às necessidades das famílias, nos períodos de interrupção letiva e no fecho e abertura dos estabelecimentos de ensino Pré-Escolar/1.º Ciclo (AAAF e APAR).
Valorização global do aluno	Continuar a valorizar os bons desempenhos dos alunos a nível escolar. Melhorar a participação e comprometimento cívico dos alunos.	Manter os prémios de mérito escolar. Premiar a Cidadania ativa fomentando a educação ambiental, hábitos de alimentação e vida saudável, interculturalismo e envolvimento em ações de voluntariado.
Disciplina e respeito mútuo	Prevenir e combater a indisciplina, implementando uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.	Ter uma atitude pró-ativa em conjugação com a Escola Segura, no que diz respeito ao relacionamento entre Discentes, e entre estes e a Comunidade Escolar, tendo por base o cumprimento do Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno.
A Escola e a Comunidade	Manter e fomentar um clima de abertura e de envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento.	Disponibilizar os espaços escolares, prestando o auxílio necessário às Associações de Pais, de forma a incrementar a sua participação na vida Escolar.
Inclusão da comunidade educativa	Incluir todos os intervenientes no processo educativo, valorizando as suas capacidades e melhorando as suas debilidades. Criar programas e atividades específicas para os alunos estrangeiros que ingressam pela primeira vez no ensino secundário.	Educar para a democracia, para a cidadania, solidariedade, interculturalidade e para os afetos, de modo a construir a interação e o espírito crítico necessários e catalisadores da mudança.
Qualidade do sucesso escolar	Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, do Gabinete Pular para o Sucesso e o Gabinete de Gestão de Conflitos.	Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através da implementação de práticas inclusivas, assentes nas opções metodológicas preconizadas

		no DL n.º 54/2018 a saber, DUA e abordagem multinível e no DL n.º 55/2018.
Partilha de boas práticas docentes	Manter um clima de partilha de práticas letivas com acompanhamento de docentes nas aulas.	Criar um espírito de partilha de boas práticas letivas.
Cursos Profissionais	Requerer a certificação no âmbito da EQAVET dos cursos profissionais	Implementar as estratégias necessárias no sentido de obter a certificação

IV- Metas Quantificadas

Quadro I - Taxas de transição/conclusão no Ensino Básico

ANO DE ESCOLARIDADE	2018/2019 AEMS	METAS 2022/2023
1.º ANO	100%	100%
2.º ANO	96.3%	≥96.3%
3.º ANO	100%	100%
4.º ANO	100%	100%
5.º ANO	100 %	100 %
6.º ANO	100 %	100 %
7.º ANO	99.4 %	≥ 99.4%
8.º ANO	99.6 %	≥ 99.6 %
9.º ANO	95.6 %	≥ 95.6%

Quadro II - Médias a Português e Matemática nos anos terminais do Ensino Básico

ANO DE ESCOLARIDADE	2018/2019				Metas 2022/2023			
	Português		Matemática		Português		Matemática	
	CI	CE	CI	CE	CI	CE	CI	CE
4.º ANO	3.77%	3.36 %	3.65 %	3.28 %	≥3.77%	≥3.36%	≥3.65%	≥3.28 %
6.º ANO	3.5 %	3.1 %	3.5 %	2.8 %	≥3.5 %	≥3.1 %	≥3.5 %	≥3.0 %
9.º ANO	3.09 %	3.24 %	3.13 %	3.43 %	≥3.09%	≥3.24%	≥3.13%	≥3.43 %

CI – classificação interna; CE – classificação de exame

Quadro III - Taxas de transição/conclusão no Ensino Secundário

ANO DE ESCOLARIDADE	2018/2019		METAS 2022/2023
	AEMS	NACIONAL	
10.º ANO	92.4 %	87.1 %	≥ 92.4 %
11.º ANO	95.5 %	92.4 %	≥ 95.5 %
12.º ANO	74.6 %	70.3 %	≥ 74.6 %

Quadro IV - Taxas de retenção no Ensino Secundário

ANO DE ESCOLARIDADE	2018/2019		METAS 2022/2023
	AEMS	NACIONAL	
10.º ANO	7.6 %	12.9 %	≤ 7.6 %
11.º ANO	4.5 %	7.6 %	≤ 4.5 %
12.º ANO	25.4 %	27.4 %	≤ 25.4 %

Quadro V - Taxas de conclusão no Ensino Profissional

ANO DE ESCOLARIDADE	2018/2019		METAS 2022/2023
	AEMS	NACIONAL	
12.º ANO	88,9 %	73.6 %	≥ 88.9 %

Quadro VI - Taxas de retenção no Ensino Profissional

ANO DE ESCOLARIDADE	2018/2019		METAS 2022/2023
	AEMS	NACIONAL	
10.º ANO	0 %	1.8 %	0 %
11.º ANO	0 %	0.9 %	0 %
12.º ANO	0 %	26.4 %	0 %

Meios de divulgação

O Projeto Educativo é um documento estratégico que visa responder às necessidades fundamentais da comunidade educativa. É um guia informativo para toda a Comunidade Educativa.

A sua divulgação deverá ser feita através da:

- ✓ Apresentação ao Conselho Pedagógico;
- ✓ Apresentação ao Conselho Geral;
- ✓ Apresentação à Comunidade Educativa;
- ✓ Colocação na página da Internet do Agrupamento.

V- Monitorização e avaliação do Projeto Educativo

O acompanhamento e avaliação dos objetivos/metas inscritos no Projeto Educativo do Agrupamento será objeto de avaliação no final do período de vigência.

Por outro lado, este acompanhamento e avaliação serão realizados de uma forma contínua, recorrendo a avaliações/relatórios intercalares.

Essa avaliação será implementada e coordenada pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, no âmbito das suas competências.

- **A avaliação do Projeto Educativo deve possibilitar saber:**
 - o grau de consecução das metas estabelecidas;
 - a forma como os restantes documentos estratégicos do Agrupamento – Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projetos de grupo/turma - ajudaram a concretizar as metas nele inscritas;
 - os obstáculos à sua concretização e formas de superação;
 - os ajustamentos a efetuar.
- **Os momentos e formas de avaliação/monitorização são os seguintes:**
 - em cada ano letivo, em forma de relatório, incorporando informação saída da avaliação interna realizada e de outros instrumentos escolhidos;
 - no final do período de vigência, em forma de relatório.
- **Os instrumentos de controlo e os indicadores são os seguintes:**
 - atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento;
 - relatórios anuais dos resultados escolares;
 - relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
 - relatórios do Plano Anual de Atividades;
 - relatórios da avaliação interna institucional;
 - outros que se julguem pertinentes.

O Projeto Educativo deve assentar em parâmetros de cidadania, eficácia, coerência, pertinência, prestação de contas e divulgação de boas práticas. Consequentemente, só é possível verificar se obedece aos parâmetros designados, através de uma avaliação organizada anualmente, numa vertente qualitativa e quantitativa.

Bibliografia

Azevedo, Rui, et alii. 2011. *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação - Guião de apoio*, Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.

Costa, Jorge Adelino. 1996. *Imagens Organizacionais da Escola*, Porto: ASA.

Costa, Jorge Adelino. 1997. *O Projecto Educativo da Escola e as Políticas Educativas Locais: Discursos e Práticas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Projeto de Intervenção apresentado na sua candidatura ao cargo pelo Diretor.

Projeto Educativo do Agrupamento Mário Sacramento, 2015/2018.

Relatório da avaliação do Projeto Educativo da AEMS 2015/2018, realizado pela equipa da Avaliação Interna datado de setembro de 2019.

Relatório da Avaliação Externa das Escolas da IGEC, datado de maio de 2020.

Relatório dos resultados escolares 2018/2019.

Rui Azevedo (coordenador) *et alii*. 2011. *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação Guião de apoio*. Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

Parecer e Aprovação

CONSELHO PEDAGÓGICO

Parecer favorável em 30 de setembro de 2020

CONSELHO GERAL

Aprovado por unanimidade em 08 de outubro de 2020

Diretor

Presidente do Conselho Geral
